

# Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas



Bianca Nunes Pimentel  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas



Bianca Nunes Pimentel  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Bianca Nunes Pimentel

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0155-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.551220205>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Pimentel, Bianca Nunes (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

No Brasil, desde a Constituição de 1988, a saúde é reconhecida como um direito social, de acesso igualitário, integral e universal. Saúde Pública é um termo designado para definir as decisões do Estado relacionadas aos problemas de saúde no nível da coletividade. A Saúde Coletiva, por sua vez, é uma construção social, a partir das necessidades e expectativas da própria população, considerando não apenas a ausência de doenças, mas também melhorias na qualidade de vida nos diferentes cenários humanos.

A saúde depende de um conjunto de múltiplos fatores que fornecem às pessoas condições essenciais à manutenção da própria vida e do seu bem-estar. Apesar de importantes para atingir esse “estado de bem-estar”, as medidas individuais são insuficientes, sendo imperativo a organização de setores preocupados com as decisões e medidas coletivas. Esses setores buscam conhecer e identificar as necessidades de saúde para seu melhor enfrentamento, considerando variáveis importantes como a cultura de cada região, sua política atual e a situação econômica. Além disso, demais setores e empresas podem influenciar no estado sanitário das comunidades, tais como saneamento, educação, trabalho, mobilidade urbana, segurança pública, bem como as mídias e as empresas de comunicação.

Dessa forma, o livro “Saúde Pública e Saúde Coletiva: núcleo de saberes e práticas” não tem a pretensão de esgotar o tema proposto, pelo contrário, é uma composição que visa fomentar novos debates, resultado de recortes atuais da saúde pública e saúde coletiva, a partir do olhar de profissionais de variadas formações com práticas e experiências plurais.

Como esta é uma obra construída por muitas mãos, expressei meu profundo reconhecimento e gratidão aos autores e autoras, das diversas instituições de ensino e pesquisa do país que, generosamente, compartilharam seus estudos compilados neste livro, bem como meu agradecimento à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para contribuir com a atualização da literatura científica em prol de melhorias na saúde dos brasileiros.

Boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA**

Rafael Francisco Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202051>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **A RELEVÂNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

João Felipe Tinto Silva

Rannatricia Sampaio Gomes

João Carlos Dias Filho

Maria Emanuele do Rego Santos

Cinara Lima Visgueira

Liliane Maria da Silva

Héverson Batista Ferreira

Camila Freire Albuquerque

Lyanne Isabelle Fonteneles Oliveira

Maria Clara Lima Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202052>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **ADESÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE A EQUIPE ASSISTENCIAL NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

Carina Galvan

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva

Andreia Tanara de Carvalho

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202053>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **ATIVIDADES DE EXTENSÃO ONLINE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AS PUERPERAS**

Cari Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202054>

### **CAPÍTULO 5..... 27**

#### **ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:**

## ARTICULAÇÃO DAS ESPECIFICIDADES PROFISSIONAIS

Ágna Retyelly Sampaio de Souza  
Ana Paula Pinheiro da Silva  
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes  
Aline Muniz Cruz Tavares  
Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho  
Pedro Victor Landim Ribeiro  
José Thiago Alves de Sousa  
Yolanda Rakele Alves Leandro Furtado  
Luciana Nunes de Sousa  
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202055>

## **CAPÍTULO 6..... 39**

### COVID-19 E A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA CIDADE DO INTERIOR GAÚCHO

Sandra Maria de Mello Cardoso  
Lucimara Sonaglio Rocha  
Andressa Peripolli Rodrigues  
Marieli Teresinha Krampe Machado  
Margot Agathe Seiffert  
Rita Fernanda Monteiro Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202056>

## **CAPÍTULO 7..... 50**

### EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICA NO TRABALHO EM SAÚDE: CURSOS SUPLEMENTARES NO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS/UFPB

Rilva Lopes de Sousa-Muñoz  
Gustavo Gomes Santiago  
Maria Eduarda Gomes Rodrigues  
Maria Eduarda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202057>

## **CAPÍTULO 8..... 63**

### EDUCAÇÃO PERMANENTE: AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS

Mariana Brandalise  
Míria Elisabete Bairros de Camargo  
Marina Klein Becker  
Ana Paula Lemes da Rosa  
Italo Rottoli  
Amanda Gevehr Guimarães  
Rosane Sperb Mello  
Aline Liares de Campos  
Ana Clara Ribeiro Vargas  
Leandro Abreu de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202058>

**CAPÍTULO 9..... 77**

**INCAPACIDADES FÍSICAS NA HANSENÍASE: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS HUMANOS**

Danielly da Costa Rocha  
Amanda Ramos de Brito  
Fernanda Zambonin  
Paulo Sérgio da Silva  
Jackeline da Costa Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202059>

**CAPÍTULO 10..... 102**

**INFLUÊNCIA DO PRECONCEITO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE TRANSEXUAIS E TRAVESTIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Tuanny Italla Marques da Silva Pereira  
Lídice Lílian Santos Miranda  
Aislany Warlla Nunes Luna  
Bruna Leticia da Silva Melo  
Fernanda Emilia Xavier de Souza  
Maria Clara Campos de Sá  
Mariana Pereira Gama  
Marcelo Domingues de Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020510>

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

**INVISÍVEIS A CÉU ABERTO: DIREITOS EM SAÚDE DAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Letícia Gomes Souto Maior  
Jasminy Gonçalves Moreira  
Ana Luísa Sena Morais Gratão  
Maria Elisa Lolli Bordoni Silva  
Glória Edeni Dias Pereira Amorim  
Gabriel Neves de Oliveira  
Giovana Nunes de Assunção  
Lara Rafaela Rodrigues de Oliveira  
Letícia de Oliveira Leandro  
Ana Júlia Marques Ramos  
Brenda Santos Silva  
Júlia Beatriz Barros Silva Lima  
Maria Eduarda Marques Ramos  
Lana Francischetto  
Sofia Lara Almeida pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020511>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**CAMPANHA NACIONAL DE VERMINOSES: IMPACTO E ANÁLISE SOBRE AS INFECÇÕES POR GEO-HELMINTOS EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE BELÉM,**

## ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Sheila Paula da Costa Prestes  
Ricardo José de Paula Souza  
Martin Johannes Enk Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020512>

### **CAPÍTULO 13..... 137**

#### **PNEUMONIA: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Silvia Cristianne Nava Lopes  
Aline Silva Andrade Costa  
Érica Celestino Cordeiro  
Júlio César Costa dos Santos  
Pâmela Cirqueira Nunes  
Rafayelle Maria Campos Balby  
William Vieira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020513>

### **CAPÍTULO 14..... 143**

#### **O DIREITO À SAÚDE E OS DESAFIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Jade Ferreira Geraldes Iglesias  
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino  
Alexia Allis Rocha Lima  
Ana Luiza Alves Fonseca Pellissaro  
Ana Paula Dupuy Hermes  
Beatriz Ramos Canato  
Catarina Castro dos Santos  
David Geraldo Ormond Junior  
Ellen Diamonds  
Fernanda Ribeiro Faria  
Kamila Giovana Lacerda Villas Bôas Dechichi  
Marcela Lara Albuquerque Ranulfo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020514>

### **CAPÍTULO 15..... 147**

#### **O IMPACTO DA OBESIDADE NA MORBIMORTALIDADE DOS PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriel Andrade Borges  
Victória César Monteiro  
Arthur Sebba Rady Alberici  
Daniel El Jaliss Schuh  
Isabel Silva Araújo Borges  
Júlia Pina Vieira dos Santos  
Letícia de Matos Campos  
Stella Vasques Resende  
Valkíria César Monteiro  
Victor Lenin Dias Melo  
Elias Hanna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020515>

**CAPÍTULO 16..... 154**

**O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FRENTE ÀS FACES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL**

Ana Angélica Boneli Ferreira  
Beatriz Davantel Klaus  
Beatriz Silva Silvestre Santos  
Brena Maria Almeida Araújo de Paula Pessoa  
Brenna Kurt Reis de Moraes Rezende Dante Machado  
Bruna Batista de Souza Gonçalves  
Eduarda Becker  
Ingrid Ribeiro Gonçalves  
Keliani Santana da Silva  
Larissa Georgia Rodrigues Florêncio  
Nathália Carvalho de Almeida  
Nathália de Almeida Barros Nascimento  
Sheila Kussler Talgatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020515>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**RELAÇÃO ENTRE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E GRAU DE ESCOLARIDADE NO BRASIL DE 2011-2020**

Luis Pereira de Moraes  
Mariana Bessa Leite  
Andressa de Alencar Silva  
Debora de Menezes Dantas  
Francisco Junio Dias  
Carla Mikevely de Sena Bastos  
Alex de Souza Borges  
Cícera Georgia Brito Milfont  
Guilherme Maciel Honor de Brito  
Paulo Ricardo Batista  
Luana de Souza Alves  
Isaac Moura Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020517>

**CAPÍTULO 18..... 169**

**SABERES DE MULHERES SOBRE A INGESTÃO DO AÇÁÍ DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL**

Nayara Raissa Oliveira Lôbo  
Jéssica Carneiro Fernandes  
Sarah Bianca Trindade  
Andriely Katrine Silva Monteiro  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco

Nely Dayse Santos da Mata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020518>

**CAPÍTULO 19..... 182**

**USO DAS TECNOLOGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Rayssa Oliveira Ferreira Ribeiro Rodrigues

Karina Angélica Alvarenga Ribeiro

Maura Cristiane e Silva Figueira

Mayane Magalhães Santos

Michele Batiston Borsoi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020519>

**CAPÍTULO 20..... 193**

**SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR INFORMAL NO BRASIL**

Edcarlos Souza Alencar Bezerra

Tháís Rocha Paes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020520>

**CAPÍTULO 21..... 201**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA**

João Matheus Ferreira do Nascimento

Danila Barros Bezerra Leal

Celina César Daniel

Alane da Silva Tôrres

Herbert Cavalcante Moura

Solange Tatielle Gomes

Michelly Moura Feijó

Tanise Finamor Ferreira Tonini

Michelle Marinho Ramos

Rômulo Rufino Alves Figueiredo

Renato Mendes dos Santos

Ana Karla Sousa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020521>

**CAPÍTULO 22..... 209**

**TOXICOLOGIA E SAÚDE: UM OLHAR SOBRE A PREVENÇÃO E O CUIDADO PARA INTOXICAÇÕES NO CARIRI**

Carlos Henrique Angelim Macedo

Carlos Davi Bezerra Felipe

Wendell da Silva Sales

Thalles Aguiar Nobre

Luis Heustácio Lima Carvalho Filho

Denise Fernandes de Moraes

Ricardo Avelino Moreira Maia Filho

Ana Gabriela Dos Santos

Daniel Bessa Mauricio  
Christian Jose De Macedo  
Tamyres Tavares Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020522>

**CAPÍTULO 23.....214**

SALAS DE ESPERA SOBRE ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Erivaldo Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020522>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....222**

**ÍNDICE REMISSIVO.....223**

# CAPÍTULO 5

## ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ARTICULAÇÃO DAS ESPECIFICIDADES PROFISSIONAIS

Data de aceite: 01/04/2022

Data da submissão: 06/02/2022

### **Ágna Retyelly Sampaio de Souza**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/3895909030588759>

### **Ana Paula Pinheiro da Silva**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/4309835642253400>

### **Camilla Ytala Pinheiro Fernandes**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/0730561714931379>

### **Aline Muniz Cruz Tavares**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/2640403389305715>

### **Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/3797683581282265>

### **Pedro Victor Landim Ribeiro**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/8105985953823589>

### **José Thiago Alves de Sousa**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/8062913385007952>

### **Yolanda Rakel Alves Leandro Furtado**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/2759091143447466>

### **Luciana Nunes de Sousa**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/6313378149286016>

### **Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra**

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato – Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/2359399936922133>

**RESUMO:** Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada da assistência à saúde no Brasil por meio da Estratégia de saúde da família (ESF), e garante acesso ao cuidado em todos os níveis, sendo amparado pela atuação dos diferentes autores no processo de promoção do cuidado. Objetivo: descrever a atuação e processo de formação continuada dos residentes na perspectiva multiprofissional. Método: revisão sistemática, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, realizada por meio de uma contextualização analítica do processo e não simplesmente dos resultados de maneira isolada. Para a elaboração dos dados fez-se buscas no portal de Periódicos da Capes, a partir de palavras-chave como “residência multiprofissional”, “educação permanente em saúde” e “formação multiprofissional em saúde”. Utilizou-se como critério de inclusão artigos em português, visto que, pretende-se discutir a realidade brasileira, foram excluídas pesquisas

anteriores ao ano de 2017 por serem consideradas desatualizadas. Para coleta e análise de dados, utilizou-se da metodologia de Bardin (2011), disposta em três fases: pré-análise (leitura flutuante); exploração do material (leitura aprofundada), tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Resultados e Discussão: Em virtude da insuficiente disseminação das funções do profissional sanitário, os equipamentos de saúde, e a própria equipe multiprofissional, podem reproduzir limitações que dificultam o desenvolvimento de ações, sugerindo que o profissional deva ocupar-se apenas de fenômenos surgidos ou atribuídos à interação grupal. No entanto, a interdisciplinaridade essencial ao residente em Saúde Coletiva abre espaço ao reconhecimento de estratégias que permitam melhor avaliação da condição de saúde e melhor intervenção diante dos desafios. Conclusão: A presente revisão demonstrou o quão importante se faz o desempenho multiprofissional no âmbito assistencial para a orientação do modelo de saúde a partir da atenção primária, atribuindo uma maior inserção de práticas de cuidado à saúde dos usuários, dessa maneira, propiciando a melhora no prognóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Residência Multiprofissional. Educação em Saúde. Saúde Coletiva.

## MULTIPROFESSIONAL PERFORMANCE IN PRIMARY HEALTH CARE: ARTICULATION BETWEEN PROFESSIONAL CATEGORIES

**ABSTRACT:** Introduction: Primary health care is the beginning of healthcare in Brazil through the Family Health Strategy, and guarantees access to care at all levels, supported by the performance of different authors in the process of promoting care. Objective: to describe the performance and specialization process of residents in a multiprofessional perspective. Method: systematic review, with a qualitative approach and descriptive nature, carried out through an analysis of the process and not simply the results in isolation. For the elaboration of the data, searches were carried out on the Capes Journals portal, using keywords such as “multiprofessional residency”, “permanent health education” and “multi professional training in health”. the intention is to discuss the Brazilian reality, studies prior to the year 2017 were excluded as they were considered outdated. For data collection and analysis, the methodology of Bardin (2011) was used, through three phases: pre-analysis (surface reading); exploration of the material (complete reading), treatment of the results obtained and interpretation. Results and Discussion: Due to the insufficient dissemination of the health professional’s functions, health equipment and the multiprofessional team itself may reproduce limitations that hinder the development of actions, suggesting that the professional should only deal with phenomena arising from or attributed to group interaction. Disciplinary essential to the Public Health resident opens space for the recognition of strategies that allow a better assessment of the health condition and better intervention in the face of challenges. Conclusion: The present review demonstrated how important multidisciplinary performance is in the care scope to guide the health model from primary care, attributing a greater insertion of care practices to the health of users, in this way, providing an improvement in the prognosis.

**KEYWORDS:** Multiprofessional Residency. Health Education. Collective Health.

## INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada da assistência à saúde no Brasil por meio da Estratégia de saúde da família (ESF), e garante acesso ao cuidado em todos os níveis, com o pilar da produção desse cuidado sendo amparado pela atuação dos diferentes autores no processo de promoção do cuidado, gerando assim o fortalecimento da equipe multiprofissional (TESSER, 2018).

Desse modo, a construção de práticas voltadas para a promoção de ações que dialoguem com diferentes saberes, fortalece as condutas coletivas e o entendimento das relações de saúde-doença (COSTA, 2014), pois o trabalho multiprofissional constitui uma mudança no cenário da saúde, o qual rompe a visão individualista dos profissionais na assistência ao cuidado e possibilita um ambiente de novas experiências, inovações e avanços. Todavia, a ausência da articulação desses saberes e utilização das competências comuns e individuais emergem como um desafio na formação profissional (ARAÚJO, 2017).

Diante de tal desafio de processos de trabalho multiprofissional, a reorganização da formação inicial, torna-se imprescindível na extrapolação de currículo uniprofissional. Nesse contexto, práticas de educação interprofissional auxiliam na ruptura de matrizes curriculares ultrapassadas, possibilitando novos horizontes na esfera de uma sociedade emergente e dinâmica na saúde pública.

Nessa perspectiva da contemplação das necessidades à diversidade dos usuários que procuram por atendimento no sistema único de saúde (SUS), torna-se essencial que os profissionais de saúde se aperfeiçoem para a formação em serviço no SUS, de modo a trabalhar com o conceito ampliado de saúde, respeitando as diferenças dos atores envolvidos no plano de assistência e integrando práticas e saberes na fortificação da educação permanente em saúde (MENDES, 2010).

Entende-se como equipe multiprofissional em saúde, o trabalho coletivo que se exerce de maneira articulada no processo de promoção de saúde, bem como na avaliação e intervenção em casos clínicos (SILVA CUNHA et al., 2020). Para o delineamento deste estudo foram discutidas as especificidades de quatro categorias profissionais com atuação nas residências em saúde coletiva, sendo estas a enfermagem, nutrição, educação física e farmácia.

Nessa conjuntura, o objetivo deste estudo é descrever a atuação e processo de formação continuada dos residentes na perspectiva multiprofissional.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão de busca sistemática, com uma abordagem qualitativa e de natureza descritiva, realizada por meio de uma contextualização analítica do processo e não simplesmente dos resultados de maneira isolada (MINAYO, 2001), descrevendo as peculiaridades de determinada população e/ou fenômeno, relacionando-as com discussões

pautadas na literatura (GIL, 2008).

Visando atender aos objetivos propostos pelo presente estudo, a opção metodológica possui perspectiva voltada para expressar técnicas e métodos que exponham de maneira detalhada como se deu o processo de elaboração da pesquisa, considerando critérios e estratégias que possibilitem sempre eficácia e confiabilidade na informação (BARRETO; HONORATO, 1998).

Realizou-se uma busca em periódicos com temática similar ao desta pesquisa, a qual possibilitou reflexões de referenciais e hipóteses (OLIVEIRA, 2007). Para a elaboração dos dados fez-se buscas no portal de Periódicos da Capes, a partir de palavras-chave “residência multiprofissional”, “educação permanente em saúde” e “formação multiprofissional em saúde”. A escolha pelo portal em questão se deu pelo fato de o mesmo apresentar a maior compilação de dados que representam a realidade do cenário nacional.

Utilizou-se como critério de inclusão artigos em português, visto que, pretende-se discutir a realidade brasileira, e que descrevessem as especificidades e a articulação multiprofissional com ênfase na atuação dos residentes em saúde coletiva. Foram excluídas pesquisas antecedentes ao ano de 2017 por serem consideradas desatualizadas.

Para coleta e análise de dados utilizou-se da metodologia de Bardin (2011), disposta em três fases: pré-análise (leitura flutuante); exploração do material (leitura aprofundada) e Tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Inicialmente foram achados 15 artigos, após a leitura flutuante dos resumos restaram 11. Na filtragem final, a qual concerne à leitura completa dos estudos, restaram oito artigos. Por fim, foram incluídos seis artigos na revisão sistemática, os quais satisfazem todas as críticas de inserção e eliminação das particularidades estabelecidas.

O fluxograma a seguir apresenta a síntese do percurso metodológico com informações do processo de triagem dos artigos, como demonstrado abaixo, na figura 1.

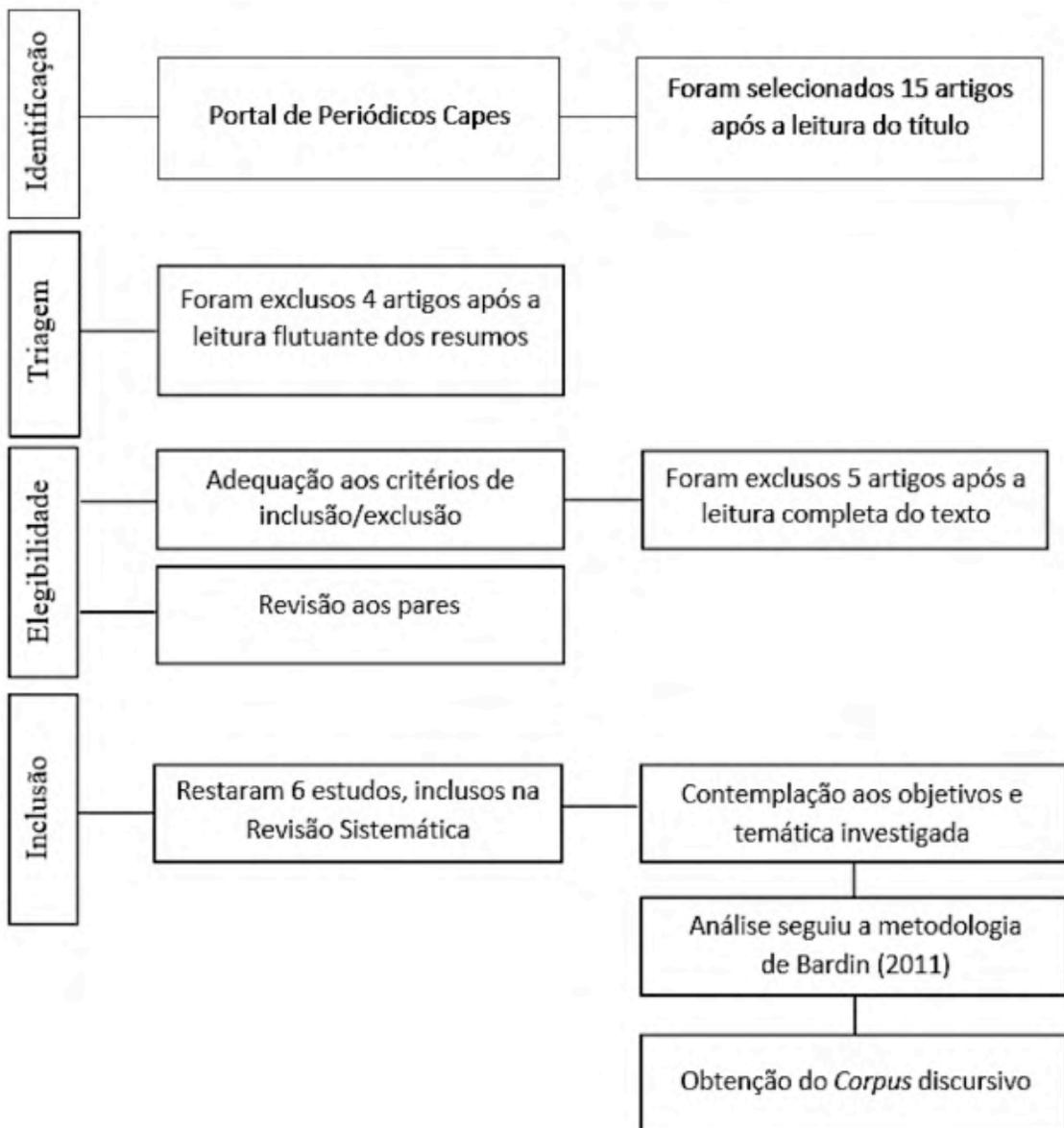


Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os artigos foram selecionados segundo suas similaridades e agrupados em categorias como autores, título, objetivos e resultado, como disposto no quadro a seguir.

Autores (ano)	Título	Objetivos	Resultados
<p>Maria Clara Santana Maroja; José Jailson de Almeida Júnior; Claudianny Amorim Noronha</p> <p>(2020)</p>	<p>Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional</p>	<p>Refletir sobre as dificuldades e potencialidades na aplicação da Educação Problematizadora em um programa de residência multiprofissional em Saúde</p>	<p>O ciclo retroalimentado ação-reflexão-ação – capaz de potencializar o próprio processo educativo –, enquanto as limitações à proposta educacional problematizadora apresentaram-se relacionadas às contradições com os modelos formativos e práticos vigentes no campo da saúde</p>
<p>Gisela Maria M. Soares Arruda; Ivana Barreto; Ricardo Pontes; Francisco Loiola</p> <p>(2017)</p>	<p>Educação interprofissional na pós-graduação em saúde: dimensões pedagógicas interprofissionais em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família</p>	<p>Analisar a proposta pedagógica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) da Escola de Saúde Pública do Ceará na perspectiva da Educação Interprofissional (EIP)</p>	<p>No processo de ensino-aprendizagem, capturou-se a potência da metodologia da tenda invertida, do método da roda e do papel do preceptor de campo no estímulo e apoio ao trabalho e à aprendizagem interprofissional. Dentre os desafios, encontram-se o processo de interiorização da educação permanente, a sustentabilidade financeira do PRMSFC e a dependência do processo formativo quanto à adesão dos atores envolvidos</p>
<p>Maria de Fátima Sousa Antero Machado; Lucas Dias Soares Machado; Samyra Paula Lustoza Xavier; Lucas Alves Lima; Maria Rosilene Cândido Moreira</p> <p>(2018)</p>	<p>Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde</p>	<p>Conhecer como o domínio parceria manifesta-se nas ações de promoção da saúde realizadas na Residência Multiprofissional em Saúde da Família</p>	<p>As ações que promovem a integração ensino-serviço-comunidade possibilitam a constituição de espaços dialógicos entre universidades/instituições formadoras, instituições de saúde e comunidade. Nesse contexto, os preceptores da residência multiprofissional são fundamentais na constituição de parcerias e no fortalecimento das ações</p>
<p>Liliane Ribeiro Trindade; Jarbas da Silva Ziane Jenifer Harter; Leticia Silveira Cardoso</p> <p>(2020)</p>	<p>Residência integrada em saúde coletiva: intervenções para o cuidado multiprofissional</p>	<p>Compartilhar estratégias de intervenções realizadas por uma equipe de residentes para o cuidado multiprofissional em uma Estratégia Saúde da Família (ESF)</p>	<p>Os diferentes olhares da equipe multiprofissional a respeito de conduta assistencial agregam para a oferta do cuidado qualificado ao usuário e sua família, tornando-se um espaço para aprendizagem e reflexão do processo de trabalho na ESF</p>

<p>Naiara Gonçalves; Mateus Daniel Aragão Machado  (2018)</p>	<p>A formação multiprofissional em saúde sob a ótica do residente</p>	<p>Descrever as atividades realizadas durante o exercício prático e teórico do curso</p>	<p>A interação entre os residentes multiprofissionais proporcionou um aprendizado em relação ao fazer coletivo, aumentando o respeito, valorização e conhecimento entre as profissões, contudo há falhas no cenário do campo de atuação como relacionamentos abusivos por parte de alguns preceptores.</p>
<p>Tamaria Monique Silva Guerra Maria Dalva Horário da Costa  (2017)</p>	<p>Formação Profissional da Equipe Multiprofissional em Saúde: a compreensão da intersetorialidade no contexto do SUS</p>	<p>Analisar a proposta de formação profissional da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) conferindo centralidade à: intersetorialidade, promoção da saúde, integralidade e formação continuada</p>	<p>Há desafios que permeiam a formação dos Programas de Residência Multiprofissional, que exige uma articulação e organização política de enfrentamento, este atrelado principalmente à carga horária exaustiva, que corresponde a 60 horas semanais, rebate diretamente no próprio fazer profissional, pois não possibilita ao Residente refletir sua prática e, com isso repensar suas intervenções, o que acarreta a formação de um profissional imediatista e tecnicista.</p>

Quadro 1. Artigos incluídos na revisão sistemática.

Fonte: elaboração própria, 2022.

A formação profissional em saúde no Brasil, nas últimas décadas, vem se estruturando a partir de diferentes discussões sociopolíticas, todas essas fundamentadas no compromisso com as demandas de saúde pública emergentes no país (BRASIL, 2018). Para Bernardo et al. (2020), a residência multiprofissional traz o principal desígnio do ensino e a formação de profissionais da saúde por meio da educação em serviço. Para tanto, promove a especialização dos profissionais com atribuições que requerem o exercício profissional vislumbrando o cuidado integral à saúde, envolvendo as pessoas, as comunidades, a gestão e a educação em saúde.

Desse modo, Santos, Mishima e Merhy (2018) compreendem que o processo de trabalho na ESF, adota um processo de trabalho integrado aos princípios da APS. O método é considerado dinâmico ao possibilitar mudanças no modo de produção, com a capacidade de movimentar as pessoas em seu núcleo operativo, visando a integralidade do cuidado.

A equipe de residentes multiprofissionais no âmbito da ESF, proporcionam o acesso do usuário ao serviço integral, rompendo o modelo de saúde biologicista e biomédico que gera atendimentos fragmentados e descontínuos, caracterizando a construção de uma assistência multiprofissional com o cuidado holístico. Para conformação do processo formativo na residência é necessário a imersão dos profissionais no bojo da comunidade,

para que, a partir da compreensão da realidade e do estabelecimento de vínculo com os usuários do serviço de saúde, os profissionais possam desenvolver ações que melhorem as condições de vida e saúde deles (MACHADO et al., 2022).

Calistro et al. (2021) citam que os territórios de atuação apresentam, além de características físicas, como a delimitação espacial, compreendendo toda a construção social de origem, aspectos históricos, demográficos, epidemiológicos, administrativos, tecnológicos, políticos, sociais, culturais e ambientais que o torna vivo, em constante construção. Vislumbra-se, portanto, um processo cíclico, bidimensional e de colaborações mútuas, onde as contribuições profissionais para o cuidado do indivíduo, da família e/ou da comunidade, reforçam e aperfeiçoam o próprio desenvolvimento desta prática (MACHADO et al., 2018).

Em virtude da insuficiente disseminação das funções do profissional sanitário, os equipamentos de saúde, e a própria equipe multiprofissional, podem reproduzir limitações que dificultam o desenvolvimento de ações, sugerindo que o profissional deva ocupar-se apenas de fenômenos surgidos ou atribuídos à interação grupal (MEDEIROS, 2018; COELHO; SILVA, 2021). No entanto, a interdisciplinaridade essencial ao residente em Saúde Coletiva abre espaço ao reconhecimento de estratégias que permitam melhor avaliação da condição de saúde e melhor intervenção diante dos desafios (COELHO; SILVA, 2021).

A presença de diferentes formações profissionais, bem como um alto grau de articulação entre os profissionais é essencial, de forma que não só as ações sejam compartilhadas, mas também tenha lugar de processo interdisciplinar, no qual progressivamente os núcleos de competência profissionais específicos vão enriquecendo o campo comum de competências, ampliando, assim, a capacidade de cuidado de toda a equipe. No entanto, é possível observar que quando se trata do trabalho realizado em conjunto com os profissionais dos serviços atuantes, emerge a dificuldade da prática multiprofissional (LIMA et al., 2018).

É notório que tal cenário de prática em serviço corrobora com os princípios e as diretrizes do SUS, associando o aprendizado à prática, de maneira a problematizar o modelo técnico-assistencial. Tal situação se fundamenta em um arcabouço teórico explicitado em diversas pesquisas científicas que apontam imprecisões quanto às definições de alguns termos, como em discussões e reflexões pedagógicas no âmbito de tutorias, preceptorias, entre outras (ARAÚJO et al., 2017).

Neste sentido, a Política de Educação e Desenvolvimento do SUS: Caminhos para a Educação Permanente em Saúde, instituída pela Portaria 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004, propõe como um dos eixos de ação a formação de profissionais na área da Saúde na modalidade de Residências Multiprofissionais e Integradas, política aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em sua Resolução no 335, de 27 de novembro de 2003, já em 2021 surge o Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde

(PNFRS), o qual a partir de estudos sobre a temática e considerando também os resultados obtidos no financiamento das residências, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), resolveu ampliar sua atuação na formação e qualificação de especialistas no âmbito da saúde.

Esse marco histórico contribui para ampliação e valorização dos profissionais como robustecer o engajamento na oferta de equipes multiprofissionais de saúde. Por meio do PNFRS, é oportunizado aos residentes, docentes, tutores e preceptores cursos complementares, qualificação ou aprimoramento, incentivos, apoio institucional na gestão, os quais contribuirão na sistematização de mudanças mais substanciais no que tange, criação, reativação, reestruturação de processos de trabalhos diferenciados que venham a desenvolver ações permanentes de resolução de processos saúde-doenças aos usuários assistidos na atenção básica de saúde (BRASIL, 2021).

A partir do entendimento de que os processos de formação devem atuar junto ao quadrilátero da saúde, segundo Ceccim (2005), os elementos constitutivos para pensar/providenciar uma atuação multiprofissional sólida serão consolidados no compartilhamento do conhecimento, nas práticas em serviço, e, na participação dos usuários, tendo em vista os desafios da integralidade e da humanização (BRASIL, 2006).

## CONCLUSÃO

A presente revisão demonstrou o quão importante se faz o desempenho multiprofissional no âmbito assistencial para a orientação do modelo de saúde a partir da atenção primária, atribuindo uma maior inserção de práticas de cuidado à saúde dos usuários, dessa maneira, propiciando a melhora no prognóstico.

Tendo em vista isso, torna-se evidente e essencial o trabalho multiprofissional para a saúde pública, uma vez que o mesmo possibilita o atendimento mais humano, acolhedor, menos medicalizado, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tais como universalidade, integralidade, equidade, resolubilidade, intersetorialidade, humanização do atendimento e participação social.

Nessa perspectiva, o trabalho em equipe é uma peça fundamental para o desenvolvimento dos atributos da Estratégia Saúde da Família e influi diretamente para a melhora na reorientação do modelo de atenção à saúde. De modo que, os profissionais reconheçam o trabalho do outro, atuem em um sistema de confiança e busquem, para além da articulação das ações, a interação comunicativa, incluindo a participação dos usuários e da comunidade na produção do cuidado.

Diante dos achados na literatura pode-se perceber que a formação proposta pela Residência multiprofissional traz consigo todos esses aspectos citados e mostra-se de suma importância para a atuação profissional de cada residente, pois através das competências atribuídas, os profissionais atuam de forma interligada para que o objetivo

principal das práticas de saúde seja alcançado: a saúde integral do indivíduo. Contudo, é possível identificar de forma nítida os percursos formativos pautados na formação em serviço, metodologias ativas e possibilidades de diálogos e reflexões em diversos espaços e temáticas. Portanto, estima-se que este estudo possa subsidiar novas pesquisas na área, contribuindo para a consolidação do trabalho em equipe nos serviços de saúde. Destaca-se a importância de se pesquisar, ainda mais, os processos interativos e intrínsecos ao trabalho em equipe.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Thaise Anataly Maria de et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**, v. 21, n. 62, pp. 601-613, 2017.

ARRUDA, Gisela Maria Melo Soares et al. Educação interprofissional na pós-graduação em saúde: dimensões pedagógicas interprofissionais em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Tempus – Actas De Saúde Coletiva**, v. 10, n. 4, pp. 187-214, 2017.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar Teixeira. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BERNARDO, Mariana da Silva et al. Training and work process in Multiprofessional Residency in Health as innovative strategy. **Rev Bras Enferm**. v. 73; n. 6; e20190635, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 414 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 48 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 335, de 27 de novembro de 2003**. Afirma a aprovação da Política Nacional de Formação e Desenvolvimento para o SUS: Caminhos para a Educação Permanente em Saúde e a estratégia de Pólos ou Rodas de Educação Permanente em Saúde como instâncias locorregionais e interinstitucionais de gestão da Educação Permanente. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 fev. 2004b.

- CALISTRO, Monyelle de Oliveira et al. Territorialization using georeferencing and stratification of the social vulnerability of families in Primary Care. **Cien Saude Colet.** v. 26; n. 6; pp. 2141-8, 2021.
- CECCIM, Ricardo Burg. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface**, Botucatu, v. 9, n. 16, 2005.
- COELHO, Ana Célia Rodrigues; SILVA, Maria Daniela Vieira da. Vivência em Saúde Coletiva pela Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará. In: Congresso Nacional de Inovações em Saúde – II CONAIS. 2021. **Anais** eletrônicos. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/conaiis/trabalho/198072>>. Acesso em: 28 de jan. 2022.
- COSTA, Juliana Pessoa et al. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde em debate**, v. 38, p. 733-743, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- GUERRA, Tamarina Monique Silva; COSTA, Maria Dalva Horácio da. Formação Profissional da Equipe Multiprofissional em Saúde: a compreensão da intersectorialidade no contexto do SUS. **Textos & Contextos**, v. 16, n. 2, pp. 454-469, 2017.
- LIMA, Ana Paula Nascimento de et al. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: a percepção dos residentes de Saúde da Família. **Interdisciplinary Journal of Health Education**. v. 3; n. 1-2; pp. 1-9, 2018.
- MACHADO, Lucas Dias Soares et al. **Competências em promoção da saúde na residência**. Escola Anna Nery 26 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/Y6PGVjKt8d33C7WsvMTKnDS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 28 de jan. 2022.
- MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Competências em promoção da saúde: o domínio da parceria na residência multiprofissional em saúde. **Rev Bras Promoç Saúde**. v. 31, n. 4; pp. 1-7, 2018.
- MACHADO, Maria de Fátima Sousa Antero et al. Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 31, n.4, pp. 1-7, 2018.
- MAROJA, Maria Clara Santana; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de; NORONHA, Claudianny Amorim. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. **Interface**, v. 24, pp. 1-16, 2020.
- MATEUS, Naiara Gonçalves; MACHADO, Daniel Aragão. A formação multiprofissional em saúde sob a ótica do residente. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 593–598, 2018.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 15, n. 5, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, Debora de Souza; MISHIMA, Silvana Martins; MERHY, Emerson Elias. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. **Ciênc Saúde Colet.** v. 23; n. 3, 2018.

SILVA CUNHA, Thaynara Gabriella et al. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. **Health Residencies Journal - HRJ**, n. 1, v. 2, pp. 1-22, 2020.

TESSER, Charles Dalcanale; NORMAN, Armando Henrique; VIDAL, Tiago Barra. Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação. **Saúde em Debate [online]**, v. 42, n. especial, pp. 361-378, 2018.

TRINDADE, Liliane Ribeiro et al. Residência integrada em saúde coletiva: intervenções para o cuidado multiprofissional **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e687986031, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atenção básica 10, 12, 13, 14, 17, 35, 42, 66, 73, 74, 75, 97, 100, 107, 110, 111, 171, 180, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 214, 215, 216, 219, 220, 221

Atenção primária 10, 11, 13, 16, 17, 18, 27, 28, 29, 35, 37, 38, 42, 66, 73, 202, 205, 208, 214

Atividade física 214, 217, 221

### C

Covid-19 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 210, 213

Crianças em situação de rua 113, 114

### D

Diabetes mellitus 149, 151, 153, 181, 215, 221

Direito à saúde 55, 56, 100, 115, 118, 120, 121, 143, 144, 146

Discriminação 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 80, 104, 105, 108, 109

Diversidade cultural 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60

Doenças crônicas não transmissíveis 215, 217, 219

### E

Educação em saúde 25, 33, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 90, 107, 111, 201, 204, 205, 207, 208, 210, 213, 214, 215, 219, 220

Educação permanente 27, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 73, 74, 75, 104, 110, 111

Enfermagem 9, 11, 13, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 29, 39, 42, 43, 45, 81, 82, 98, 100, 101, 112, 153, 161, 162, 167, 168, 171, 176, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 200, 208, 217, 220, 221

Episiotomia 155, 156, 158, 160, 161, 183

Equipe multiprofissional 12, 17, 28, 29, 32, 33, 34, 37, 38, 82

Estatuto da Criança e do Adolescente 115, 118, 122

Estigma 47, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 79, 90, 92, 96, 109, 111, 117, 123

Estratégia saúde da família 10, 12, 13, 17, 18, 32, 35

### G

Grau de escolaridade 73, 77, 82, 96, 159, 163, 164, 165, 166, 167

## H

Hanseníase 57, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 134, 135

Higienização das mãos 19, 20, 22, 23, 24, 46

Humanização 4, 12, 15, 17, 35, 154, 155, 156, 157, 160, 203, 219, 221

## I

Incapacidade física 78, 80, 83, 85, 88, 89, 92, 98, 100, 101

Intoxicações 209, 210, 211, 212, 213

## M

Microrganismos 20, 21, 44, 94, 138

Moradia 81, 90, 94, 115, 116, 121, 132

Morbimortalidade 3, 121, 147, 148, 149, 151, 152

## O

Obesidade 57, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 172, 217

## P

Pandemia 25, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 54, 56, 147, 149, 152, 209, 210, 211, 213

Período gestacional 169, 172, 179

Pneumonia 137, 138, 139, 140, 141, 142, 149

Práticas alimentares 169, 171, 173, 174, 179, 180, 181

Preconceito 50, 53, 55, 56, 90, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 117, 119

Puérperas 2, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 41, 44, 45, 52, 63, 64, 66, 67, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 90, 91, 96, 97, 110, 111, 118, 120, 122, 125, 137, 139, 141, 142, 145, 152, 155, 159, 164, 165, 167, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 203, 204, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 221

## R

Residência multiprofissional 27, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 216

## S

Salas de espera 214, 217, 218, 219

Saúde do trabalhador 193, 199

Saúde mental 15, 18, 48, 53, 54, 75, 119, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Sífilis 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 163, 164, 165, 166, 167

Sistemas de informação em saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Sistema único de saúde 1, 2, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 17, 29, 35, 40, 61, 80, 98, 111, 112, 115, 143, 145, 146, 163, 165, 167, 203, 220

## T

Tecnologias digitais da informação 201, 203

Tecnologias não farmacológicas 182, 183, 184, 188, 189, 190

Trabalho de parto 155, 157, 158, 159, 161, 162, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Trabalho informal 193, 194, 196, 198, 199

Transexuais 56, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Travestilidade 102, 103, 105, 109, 110

## V

Ventilação mecânica 137, 138, 139, 140, 141, 142, 148, 150, 151

Violência obstétrica 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

# Saúde pública e saúde coletiva:

---

## Núcleo de saberes e práticas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022

# Saúde pública e saúde coletiva:

---

## Núcleo de saberes e práticas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022